



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Nos últimos anos, o Governo da RAEM comprometeu-se a promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente do ensino não superior em Macau, reforçar a construção do corpo docente e realizar uma série de acções de formação. No entanto, como se pode ver pelo "Resumo dos Resultados da Avaliação Escolar Global" publicado pelo Governo, os métodos de ensino e o desempenho do corpo docente ainda precisam de inovação e melhoria, e há necessidade de fortalecer ainda mais a formação.

Segundo o supracitado "Resumo do Relatório", quanto ao desempenho dos professores na sala de aula, apenas em 62% das turmas do ensino primário se mantém um ritmo de aprendizagem compacto e suave, só em 36% das turmas no ensino primário e secundário é que os professores colocam questões abertas para estimular o raciocínio dos alunos, e também só em 36%, ou menos, das horas passadas em sala de aula, nas escolas primárias e secundárias, é que os alunos tomam a iniciativa de fazer perguntas, participar nas discussões, etc. Estes problemas demonstram que há ainda espaço para melhorias quanto às ideias e métodos de ensino do pessoal docente do ensino não superior em Macau.

Face à referida situação, na opinião de algumas pessoas, falta inovação e diversificação dos métodos de ensino, o que tem provavelmente a ver com a

IE-2018-09-07-Si Ka Lon (p) FL-APN



**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

falta de sistematização das acções de formação no âmbito do desenvolvimento profissional dos docentes. Que se saiba, os actuais cursos de formação não são definidos tendo em conta a particularidade das escolas, das diferentes disciplinas e dos diferentes graus. Os cursos de formação não passam do formato de palestra temática, e os tópicos lançados anualmente são variados, sem coerência nem sistematização, daí as críticas de que os cursos servem apenas para “preencher a carga horária exigida para efeitos de formação”.

Os cursos de formação de professores em Hong Kong e nalgumas cidades do Interior da China são obviamente mais científicos do que em Macau. Por exemplo, o Departamento de Educação de Hong Kong definiu cursos de formação sistemáticos para diferentes graus e tipos de professores, para fornecer formação profissional no âmbito do desenvolvimento e auto-aprendizagem, e estabeleceu regras para a boa comunicação entre professores e alunos e orientações sobre saúde psicológica destinadas aos alunos. Muitas cidades do Interior da China adoptam o modelo de formação prática, isto é, enviam os professores jovens para cursos com professores experientes e enviam especialistas em educação para observar as aulas dos professores jovens, avaliando assim as várias vertentes do ensino.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No referido Resumo do Relatório, refere-se que a actual filosofia de IE-2018-09-07-Si Ka Lon (p) FL-APN



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

ensino e os métodos usados pelo pessoal docente do ensino não superior em Macau estão desactualizados. Quais são as medidas de optimização que os serviços competentes vão adoptar? Como é que os cursos de formação para o desenvolvimento profissional dos professores podem passar a ser mais sistemáticos e orientados, com vista a melhorar o nível do ensino?

7 de Setembro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Si Ka Lon

IE-2018-09-07-Si Ka Lon (p) FL-APN